

I Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica na Pessoa em Situação Crítica: Livro de Resumos

Editores

Carlos Pires Magalhães

Clarisse Pais

Gorete Baptista

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Matilde Martins





FICHA TÉCNICA

Título

I Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica na Pessoa em Situação Crítica: livro de resumos

Editores

Carlos Pires Magalhães

Clarisse Pais

Gorete Baptista

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Matilde Martins

Instituto Politécnico de Bragança

Instituto Politécnico de Bragança

Instituto Politécnico de Bragança

Universidade de Mato Grosso

Instituto Politécnico de Bragança

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Edição: 2026

ISBN: 978-972-745-374-0

URL: <https://simposiointernacional-emc-psc.ipb.pt/>



Índice

COMISSÃO CIENTÍFICA.....	5
PREFÁCIO	6
<i>Tema: Comunicação terapêutica e relação com a pessoa/família</i>	8
<i>Comunicação com a pessoa em situação crítica com delírio em contexto de cuidados intensivos: revisão integrativa.....</i>	9
<i>Benefícios da aplicação da ferramenta ISBAR na comunicação entre enfermeiros em cuidados intensivos: revisão integrativa</i>	10
<i>Barreiras à comunicação entre enfermeiros e doentes em contexto de urgência: perceções e estratégias para a sua superação</i>	11
<i>Comunicação de más notícias em contexto de saúde: estratégias dos profissionais de saúde</i>	12
<i>Tema: Enfermagem Médico-Cirúrgica na pessoa em situação crítica</i>	13
<i>Perfil da pessoa vítima de traumatismo cranioencefálico atendido num serviço de urgência da região nordeste de Portugal</i>	14
<i>Conforto no doente crítico: integração da teoria de Kolcaba na humanização dos cuidados de enfermagem.....</i>	15
<i>Contributo do enfermeiro da ambulância SIV na evolução clínica da pessoa em situação crítica</i>	16
<i>Disfunção de pacemaker num doente com síncope: caso clínico</i>	17
<i>Aplicação da escala nacional de alerta precoce 2 no serviço de urgência do Serviço Nacional de Saúde português: revisão narrativa da literatura</i>	18
<i>Perspetiva dos profissionais de saúde em relação às barreiras na prática de cuidados paliativos ao doente crítico</i>	19
<i>O papel do enfermeiro na gestão de doentes em estado crítico submetidos a DPMAS: uma revisão exploratória</i>	20
<i>Tema: Gestão e organização dos cuidados críticos.....</i>	21
<i>Via verde sépsis no serviço de urgência de uma unidade local de saúde do Norte do País entre 2018 e 2022.....</i>	22
<i>Telenfermagem e gestão remota de equipas, coordenação de cuidados à distância e gestão de equipas em ambientes virtuais: revisão integrativa da literatura.....</i>	23
<i>Perceção de satisfação dos utentes relativamente aos cuidados de enfermagem numa urgência médico-cirúrgica</i>	24



Perfil da pessoa vítima de traumatismo cranioencefálico atendido num serviço de urgência da região nordeste de Portugal

Sílvia Raposo¹; Sílvia Fernandes¹; Piedade Dias¹; Lúcia Fernandes¹; Sónia Sauane¹; Carlos Magalhães²

¹ Unidade Local de Saúde do Nordeste, Bragança, Portugal

² Research Centre for Active Living and Wellbeing (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Resumo

Introdução: Como consequência de uma força mecânica direta ou indireta aplicada na cabeça ocorre um traumatismo cranioencefálico. No âmbito de saúde pública de mundial, é considerado um dos principais problemas, encontrando-se entre os tipos de trauma mais frequentes num serviço de urgência. **Objetivos:** Caracterizar o perfil da pessoa vítima de TCE atendida num serviço de urgência de uma Unidade Local de Saúde da região norte de Portugal. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa, observacional e descritivo, respeitante a uma amostra de 153 vítimas de traumatismo cranioencefálico admitidas no serviço de urgência de uma unidade local de saúde, entre 5 de abril a 5 de julho de 2022. **Resultados:** Amostra maioritariamente do sexo masculino (56.9%), com uma média de idade de 63.5 anos, predominantemente na faixa etária ≥ 85 anos (29.4%). O fator de risco predominante foi a idade ≥ 65 anos, a principal etiologia do traumatismo foram as quedas da própria altura (56.3%), com gravidade classificada como ligeira (98.6%). Como principal sintomatologia destaca-se a perda de consciência (22.3%). A Tomografia Computorizada cerebral foi o exame de diagnóstico mais requisitado (84.9%) e as principais lesões associadas foram as lesões da pele e couro cabeludo (42.5%). A taxa de prevalência de traumatismo cranioencefálico no período observado foi de 1.68%. **Conclusão:** No contexto da pessoa vítima de TCE, e pelo perfil identificado, é importante que sejam implementadas medidas mais eficientes na prevenção do TCE, principalmente na pessoa idosa, ao atuar na educação para a prevenção de quedas, na identificação e sinalização de doentes de risco e no esclarecimento e orientação das vítimas e seus familiares e cuidadores, alertando-os para a possibilidade de sinais e sintomas tardios, que podem surgir vários dias após o trauma inicial. Releva ainda o papel do enfermeiro no atendimento complexo e diferenciado na prevenção de complicações.

Palavras-chave: Lesões encefálicas traumáticas; Serviço hospitalar de emergência; Enfermeiros; Prevenção